

ESTADO DE SÃO PAULO

À procura do equilíbrio

Econ-Brazil 10 AGO 1993

Depois de ter anunciado — para assustar os membros do Congresso — um déficit apavorante no Orçamento de 1994, o governo procura descobrir como chegar no próximo ano a um superávit operacional capaz de permitir investimentos socioeconômicos. Os dados apresentados pelo governo, no que se refere ao déficit, integram a tática do “terrorismo dos números”, pela qual se procura impedir os membros do Legislativo de aprovar emendas que agravem os gastos. No entanto, ainda que o déficit não deva atingir o total previsto, não há como apresentar um superávit. Há que reduzir, pois, o déficit.

Uma medida para tal seria separar as contas do Tesouro e do Banco Central, prevenindo-se emissão de títulos de longo prazo. Tal providência deverá resultar numa redução do serviço da dívida, que representa a maior despesa do Orçamento. O ministro da Fazenda está propondo também a redução do número de ministérios. Por outro lado, pensa-se em reduzir as transferências aos Estados e municípios e em redistribuir os

encargos da União entre essas unidades da Federação para aliviar o Orçamento federal. Essas duas medidas exigem, entretanto, uma reforma constitucional que nada permite afirmar será aceita pelo Congresso.

O ministro Fernando Henrique Cardoso acredita possível reduzir a pressão das empresas estatais e, ao mesmo tempo, conter a alta das tarifas públicas, exigindo que os pedidos de aumentos sejam acompanhados de elevações de custos. É um sonho que outros já tiveram, até agora frustrado por nunca terem conseguido planilhas de custo das estatais. Seria já um grande passo à frente levar essas empresas a uma política de austeridade no plano salarial.

O ministro da Fazenda conta com alterações no programa de privatização para conseguir recursos suplementares, mas, até o momento, a lentidão do processo não autoriza otimismo. O mesmo pode ser dito quanto à conclusão da renegociação da dívida dos Estados. Pelo menos, pode-se verificar que há condições, desde que se queira, para reduzir o déficit...